

Cnova N.V. – Resultados Financeiros do 3º Trimestre de 2015

- **GMV (Gross merchandise volume)¹: € 1.121 milhões (+17,6% a câmbio constante)**
 - Sólido crescimento ao ano a câmbio constante:
 - Cdiscount França : +15,9% - participação do marketplace a 29,8%
 - Cnova Brasil : +18,1 % - participação do marketplace a 12,8%
- **Vendas líquidas: € 781 milhões (+9,1% a câmbio constante)**
 - Bom desempenho geral com efeito positivo de categorias de alta margem
 - Cdiscount França : +6,8% - comissões do marketplace a +84 % ao ano
 - Cnova Brasil : +9,8 % - comissões do marketplace a +255 % ao ano
 - Impacto do câmbio: -15,8 % com desvalorização do real
- **Lucro bruto¹: € 97 milhões (Margem Bruta: 12,5%)**
 - Margem bruta¹ resiliente em cenário macro difícil
 - Marketplace gera melhora superior a 186 pontos base para o Cdiscount França
 - Redução da margem da Cnova Brasil (-352 pb), sob pressão da conjuntura macroeconômica
- **EBIT operacional¹:**
 - Cdiscount France: EBIT operacional positivo
 - Cnova Brasil: redução no EBIT operacional e plano de ação para adaptação às atuais condições de mercado
- **Fluxo de caixa livre¹ (últimos 12 meses) : € 23 milhões**
 - A gestão do capital de giro operacional compensa prejuízo e maior capex

Destaques

(Não auditado, € milhões)

3º trimestre :

	30 set. 2015 ²	30 set. 2014 ²
GMV (Gross Merchandise Value)	1.121	1.094
Vendas líquidas	781	837
Lucro bruto	97	113
Margem bruta	12,5 %	13,5 %
Margem bruta (like-for-like*)	12,6%	13,6%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)	(119)	(113)
Lucro operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(22)	0
Dos quais, França	1	(4)
Brasil	(14)	6
Internacional**	(6)	(1)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(36,6)	(15,3)
Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado) ¹	(0,06)	(0,03)

Últimos 12 meses :

Caixa líquido das atividades operacionais continuadas	109	132
Do qual Variação do capital de giro	137	86
Capex	(85)	(65)
Fluxo de caixa livre	23	67

* em bases comparáveis: excluindo-se o impacto da expansão internacional for a da França e do Brasil

** Colômbia, Tailândia, Vietnã, Costa do Marfim, Senegal e Camarões

AMSTERDÃ, 28 de outubro de 2015, 7h45 CET — A Cnova N.V. (Nasdaq & Euronext em Paris: CNV) (“Cnova” ou “Empresa”) divulgou hoje seus resultados financeiros do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015.

Desempenho financeiro do terceiro trimestre de 2015

- O **Gross Merchandise Volume (GMV)**¹ totalizou € 1.121 milhões no terceiro trimestre de 2015, registrando crescimento de 17,6% em relação ao mesmo período de 2014, considerando câmbio constante. Considerando o forte impacto negativo (-15,1%) da desvalorização do real em relação ao euro, o crescimento reportado do GMV foi de 2,5%. O GMV total do Cdiscount França cresceu 15,9%, enquanto o GMV da Cnova Brasil registrou um aumento de 18,1% considerando moeda constante, com aumento de promoções em resposta a um ambiente competitivo de precificação agressivo.

A participação do **marketplace** no GMV total cresceu 1.032 pontos base no terceiro trimestre de 2015, atingindo 22,7%, ante 12,4% no terceiro trimestre de 2014. A participação do marketplace do Cdiscount França foi de 29,8%, enquanto na Cnova Brasil o marketplace representou 12,8%. Em 30 de setembro de 2015, o número de vendedores ativos no marketplace registrou um crescimento de 97%, totalizando 10.400, e o número de ofertas de produtos no marketplace passou de 11,4 milhões para 26,0 milhões (+129%).

- As **vendas líquidas** totalizaram € 781 milhões no terceiro trimestre de 2015 com crescimento de 9,1% em relação ao terceiro trimestre de 2014 a câmbio constante. A variação é de -6,7% considerando-se o impacto negativo de -15,8% do câmbio.
 - As vendas líquidas do Cdiscount França totalizaram € 403 milhões, registrando crescimento de 6,8% apesar de uma elevada base de comparação. Esse resultado reflete parcialmente à ênfase dada pelo Grupo à melhoria da margem bruta durante o trimestre. A categoria de móveis e eletrodomésticos representou aproximadamente metade das vendas diretas, registrando um crescimento de dois dígitos. As comissões geradas pelo marketplace aumentaram em 84% ao ano.
 - As vendas líquidas da Cnova Brasil cresceram 9,8%, alcançando R\$ 1.516 milhões (reportado em euros: € 371 milhões, -18,9%). As comissões do marketplace cresceram 255%.
 - As vendas líquidas geradas por operações internacionais totalizaram € 8 milhões, registrando crescimento de 213,7%, e foram impulsionadas principalmente pelas atividades na Colômbia, na Tailândia e no Vietnã.
- O **lucro bruto** foi resiliente e totalizou € 97 milhões, representando uma margem bruta de 12,5% (12,6% considerando base comparável, ou seja, excluindo o impacto da expansão internacional fora da França e do Brasil).
 - O lucro bruto do Cdiscount França cresceu mais de 20%, enquanto a margem bruta aumentou em 186 pontos base, graças às crescentes ofertas do marketplace e a uma menor atividade promocional durante o trimestre de 2015.
 - Na Cnova Brasil, a acentuada desaceleração no consumo somada a um ambiente de precificação agressivo suplantou o impacto positivo da expansão do marketplace. Consequentemente, a margem bruta recuou 352 pontos base.
- As despesas **SG&A** (vendas, gerais e administrativas) aumentaram, totalizando € 119 milhões (15,2% das vendas líquidas vs 13,4% das vendas líquidas no terceiro trimestre de 2014). A maior parte desse aumento (€ 6 milhões) está relacionado aos novos custos associados às operações internacionais. Considerando base comparável *like-for-like*, as despesas SG&A aumentaram 1,0%, incluindo o aumento das despesas com marketing, além de investimentos mais altos em TI para atualizações de plataformas, em particular para dispositivos móveis.

- Assim, o **EBIT operacional** totalizou € (22) milhões, incluindo +€ 1 milhão no Cdiscount França e € (14) milhões na Cnova Brasil. Considerando outras despesas no valor de € 7 milhões (principalmente custos de reestruturação gerados pelo encerramento de operações no Panamá, no Equador e dos sites MonCornerKids.com e MonCornerJardin.com e por perdas com ativos obsoletos de plataformas de TI), o trimestre registrou um **lucro operacional total** de € (29) milhões.
- O **resultado financeiro líquido** foi de € 17 milhões, estável (-1,1%). No Brasil, o aumento na taxa Selic, registrado nesse período, foi parcialmente compensado pela redução do número médio de parcelas da Cnova Brasil (média de 7,2 parcelas no 3T15, comparado a 7,8 no 3T14).
- O **prejuízo líquido** incluindo operações descontinuadas totalizou € (37) milhões, com EPS ajustado de € (0,06).

Gestão de Caixa

Considerando os últimos 12 meses:

- Em 30 de setembro de 2015, o **caixa líquido gerado por atividades operacionais em continuidade** totalizava € 109 milhões (ante € 132 milhões no mesmo período, em setembro de 2014), com variação positiva do capital de giro operacional de +€ 137 milhões (+€ 86 milhões em 2014).
- O **capex** (aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível) aumentou em € 20 milhões, totalizando € 85 milhões, ou seja, 2,4% das vendas líquidas em 30 de setembro de 2015. Esse aumento deveu-se principalmente a melhorias nas plataformas de TI e tecnologias móveis. O capex do terceiro trimestre de 2015 foi menor que o mesmo período do ano passado, um resultado da maior ênfase dada à manutenção do caixa no ambiente atual.
- Com isso, o **fluxo de caixa** livre se manteve positivo em € 23 milhões.

Indicadores comerciais

As vantagens competitivas *low-cost* da Cnova em compras, armazenamento e entregas continuam a estimular o tráfego e o volume de pedidos:

- O tráfego cresceu 27,5% ao ano, atingindo 406 milhões de visitas durante o 3º trimestre de 2015 (+32,8% no Cdiscount França e +18,6% na Cnova Brasil)
- O tráfego via dispositivos móveis chegou a 40,2% no 3o trimestre de 2015 vs 27,4% no 3o trimestre de 2014. Metade do tráfego no Cdiscount França veio de dispositivos móveis, enquanto que na Cnova Brasil esse meio representou com cerca de um terço das visitas.
- O número de clientes ativos³ passou a 15,4 milhões no 3o trimestre de 2015, um crescimento anual de 20,2%.

Iniciativas operacionais

- **Marketplace**
 - O Cdiscount assinou uma parceria com a JD.com autorizando que os produtos da JD.com sejam oferecidos no marketplace do Cdiscount a partir do meio de dezembro de 2015.
- **Serviço ao cliente**
 - A Cnova possui uma rede de pontos Click-&-Collect de mais de 21.700 pontos de entrega, incluindo mais de 500 pontos na França para produtos pesados (com mais de 30 kg).
 - Entregas de produtos pesados no mesmo dia ou no dia seguinte ao pedido já estão disponíveis em algumas regiões no Brasil e na França.

- O número de inscritos ao *Cdiscount à volonté*, programa de fidelidade do Cdiscount iniciado em abril de 2014, continua a crescer (+29% no final de setembro de 2015 em relação ao final do 2º trimestre de 2015).
- **Programa de eficiência de custos**
 - Com o objetivo de impulsionar a dinâmica comercial e operacional, o site especializado MonCornerKids foi incorporado ao MonCornerBaby, enquanto o site MonCornerJardin passou a fazer parte do MonCornerDeco.
 - Os sites cdiscount.com.ec (Equador) e cdiscount.com.pa (Panamá) estão sendo fechados para que os esforços na América Latina sejam concentrados na Colômbia, onde o desenvolvimento das atividades estão em linha com o plano inicial.
 - O site MonShowRoom foi vendido ao Monoprix para focarmos nos sites especializados que apresentam fortes sinergias operacionais com nosso *core business*.⁴
 - O programa de redução de custos operacionais iniciado no começo de julho de 2015 contribuiu a uma redução de 67 pontos bases na estrutura de custos do 3º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior.⁵
- **Plano de ação no Brasil**

Em meio à nova condição do mercado brasileiro, a Cnova está desenvolvendo um plano de ação em três principais temas:

- Política de promoções: otimização do equilíbrio entre vendas e margens
- Expansão da oferta de produtos: aumento das categorias de maior margem
- Logística: otimização de custos (ex: fechamento do CD de Aldeia), aumento da produtividade e redução de rupturas de estoques

Perspectivas

Os fundamentos e as vantagens competitivas de longo prazo do Grupo permanecem intactos: as tendências mundiais do comércio do *off-line* para o *on-line*, o sólido crescimento das nossas operações marketplace, juntamente com nossas eficiências em compras, armazenamento e entregas, continuam a impulsionar o crescimento do tráfego nos sites e nas atividades comerciais.

No curto prazo, a visibilidade em relação ao Brasil é extremamente baixa, e não há expectativa de melhora até o final do ano. Por conseguinte, a empresa não divulga sua perspectiva de crescimento no 4º trimestre de 2015. A Cnova continua focada na gestão de suas operações e está concentrando seus esforços na busca do melhor equilíbrio entre crescimento e rentabilidade, ao mesmo tempo maximizando a geração de fluxo de caixa livre.

.....

Notas:

- 1) Medida não GAAP. Para mais informações, referir às seções "Definições" ou "Reconciliações não GAAP" deste comunicado.
- 2) As atividades do Panamá, do Equador, do MonCornerKids e do MonCornerJardin foram descontinuadas em 1o de julho de 2015. Não há impacto dessas operações em 2014 visto que não existiam nesse período. O MonShowRoom foi reclassificado como atividade descontinuada (IRFS 5) em 1o de janeiro de 2014.
- 3) Clientes ativos no final de setembro que tenham realizado pelo menos uma compra em um dos sites da empresa no período de 12 meses, calculado em cada site, pois operamos múltiplos sites com sistemas específicos de identificação de usuários, o que pode resultar na contagem de um indivíduo mais de uma vez
- 4) Em 30 de setembro de 2015, 51% do capital do MonShowroom foi alienado para o Monoprix. Um acordo de compra/venda dos 49% restantes foi realizado com vencimento em outubro de 2016 a um valor de companhia conforme avaliação independente entre € 28 milhões e € 35 milhões para 100%, dependendo do nível de earn-out.
- 5) Aumento do SG&A excluindo despesas em marketing e novos países de 92 pontos base no 3T15 vs 3T14 em comparação a um aumento de 159 pontos base no 2T15 vs 2T14.

Próximos eventos

Quarta-feira, 28 de outubro de 2015 às 16h00 CET

Teleconferência e webcast - Terceiro trimestre 2015

Informações para conexão à teleconferência e ao webcast

Telefones para conexão:

Ligação gratuita:

Brasil 0 800 891 6221

França 0 800 912 848

Reino Unido 0 800 756 3429

EUA 1 877 407 0784

Ligação com custo para o participante:

1 201 689 8560

Acesso à reprise:

Ligação gratuita : 1 877 870 5176

Ligação com custo para o participante:

1 858 384 5517

Disponível de: 28 de outubro de 2015 às 13h00 ET / 18h00 CET

A: 4 de novembro de 2015 às 23h59 ET

5 de novembro de 2015 às 05h59 CET

Senha para reprise: 13612210

Webcast:

<http://public.viavid.com/index.php?id=116263>

Os materiais que acompanham a teleconferência de resultados estarão disponíveis em cnova.com em 28 de outubro de 2015

Finda a conferência, o arquivo do evento estará disponível por período limitado em cnova.com

Sobre a Cnova N.V.

A Cnova N.V., uma das maiores empresas globais de comércio eletrônico, atende 15 milhões de clientes ativos, operando sites de última geração dedicados a vendas on-line: o Cdiscount na França, Brasil, Colômbia, Tailândia, Vietnã, Costa do Marfim, Senegal, Camarões e Bélgica); e, no Brasil, Extra.com.br, Pontofrio.com e Casasbahia.com.br no Brasil. Com um amplo sortimento que inclui aproximadamente 26 milhões de produtos, a Cnova N.V. oferece aos consumidores uma ampla gama de produtos a preços atraentes, diversas soluções de entrega rápidas e convenientes ao consumidor, bem como práticas soluções de pagamento. A Cnova N.V. é parte integrante do Grupo Casino, empresa global que atua em diversos segmentos do varejo. Os comunicados e notícias da Cnova N.V. estão disponíveis na página www.cnova.com/investor-relations.aspx. As informações contidas ou apresentadas nos sites indicados acima não fazem parte do presente comunicado.

Este comunicado contém informações regulamentares (geregulementeerde informatie), no sentido que lhe atribui a Lei de Supervisão de Mercados Financeiros holandesa (Wet op het financieel toezicht), que devem ser tornadas públicas em conformidade com a legislação holandesa e a legislação francesa. O presente comunicado destina-se exclusivamente a fins de informação.

Declarações Prospectivas

Além das informações históricas, este comunicado contém declarações prospectivas, no sentido que lhe atribuem o U. S. Private Securities Litigation Reform Act, de 1995, a Seção 27ª do U.S. Securities Act, de 1933, e a Seção 21E do U.S. Securities Exchange Act, de 1934. As declarações prospectivas podem conter projeções relativas ao desempenho futuro da Cnova e, em alguns casos, podem ser identificadas por termos como “acreditar”, “antecipar”, “buscar”, “continuar”, “desejar”, “deverá”, “esperar”, “estimar”, “futuro”, “planejar”, “poderia”, “potencial”, “predizer”, “pretender”, “projetar”, “supor” e outras expressões ou frases de sentido equivalente. As declarações prospectivas que constam deste comunicado baseiam-se nas expectativas presentes formuladas pelos diretores da Empresa e estão sujeitas a incertezas, riscos e mudanças conjunturais difíceis de prever, somando-se a isso o fato de que muitas dessas situações escapam ao controle da Cnova. Entre os principais fatores que poderiam provocar diferenças substanciais entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas nas Declarações Prospectivas, podemos citar a capacidade de ampliar a carteira de clientes; a capacidade de manter e valorizar suas marcas e seu renome; a capacidade de administrar a Cnova de maneira eficaz; a evolução de tecnologias usadas pela Cnova; mudanças no cenário mundial, nacional, regional ou local em relação à economia, aos negócios, à concorrência, aos mercados ou à legislação; bem como outros fatores descritos na Seção “Risk Factors” (Fatores de Risco) do Relatório Anual (Form 20-F) relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2014, e encaminhado à U.S. Securities and Exchange Commission (SEC: Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos) em 31 de março de 2015, e em documentos do dossiê apresentado a essa entidade, ou a ela fornecidos. Quaisquer declarações prospectivas feitas no presente comunicado à imprensa são válidas unicamente na época em que foram feitas. Considerando que os fatores e eventos suscetíveis de provocar uma diferença entre os resultados reais da Cnova e as projeções indicadas no presente documento podem se manifestar periodicamente, é impossível, para a Empresa, fazer previsões que abranjam todas as possibilidades. Exceto nos casos previstos por lei, a Cnova não assume nenhum compromisso no sentido de atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, independentemente de as mudanças serem provocadas por novas informações, desenvolvimentos futuros ou quaisquer outros motivos.

Contato – Relações com Investidores da Cnova

G. Christopher Welton

christopher.welton@cnovagroup.cominvestor@cnova.com

Telefone: +31 20 795 06 71

Contato – Relações com a Imprensa:

Cnova N.V.

Direção de Comunicação: +33 6 80 39 50 71

directiondelacommunication@cnovagroup.com

Anexos

A. Demonstrações Financeiras Consolidadas do 3º trimestre de 2015 (Não auditado)

Demonstração do Resultado Consolidado (€ milhões)	3T ¹		Variação
	2015	2014	
Vendas líquidas	781,4	837,3	-6,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(684,0)	(724,5)	-5,6%
Lucro bruto	97,4	112,8	-13,6%
<i>% vendas líquidas</i>	12,5%	13,5%	-100 bp
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(119,1)	(112,6)	5,8%
<i>% vendas líquidas</i>	-15,2%	-13,4%	-179 bp
Gastos de operações	(61,0)	(63,6)	-4,1%
Marketing	(18,2)	(16,3)	11,6%
Tecnologia e conteúdo	(23,4)	(20,9)	12,0%
Gerais e administrativas	(16,5)	(11,7)	40,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)	(21,6)	0,2	
<i>% vendas líquidas</i>	-2,8%	0,0%	
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,2)	(0,7)	
Lucro (prejuízo) operacional	(28,8)	(0,5)	
Resultado financeiro, líquido	(17,0)	(17,2)	-1,1%
Lucro (prejuízo) antes de impostos	(45,9)	(17,8)	158,3%
Imposto de renda e contribuição social	10,2	3,8	169,6%
Equivalência patrimonial	--	(0,9)	
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(35,7)	(14,9)	139,5%
Operações descontinuadas	(0,9)	(0,4)	
Lucro (prejuízo) líquido do período	(36,6)	(15,3)	139,8%
<i>% vendas líquidas</i>	-4,7%	-1,8%	
Atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(33,1)	(14,2)	132,6%
Atribuível aos acionistas não controladores	(3,6)	(1,1)	237,2%
Resultado líquido por ação ajustado das operações em continuidade (€)	(0,06)	(0,03)	
Resultado líquido por ação ajustado das operações descontinuadas (€)	(0,00)	(0,00)	
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,06)	(0,03)	

1) As atividades do Panamá, do Equador, do MonCornerKids e do MonCornerJardin foram descontinuadas em 1o de julho de 2015. Não há impacto dessas operações em 2014 visto que não existiam nesse período. O MonShowRoom foi reclassificado como atividade descontinuada (IRFS 5) em 1o de janeiro de 2014

Balço Patrimonial Consolidado <i>(€ milhões)</i>	30 sep. 2015	31 dez. 2014	30 set. 2014
ATIVOS			
Caixas e equivalentes de caixa	291,5	573,3	45,2
Contas a receber	153,6	138,9	155,0
Estoques	436,1	410,5	347,1
Impostos a recuperar	0,8	1,4	1,0
Outros ativos circulantes	134,0	204,4	103,8
Total do ativo circulante	1.016,0	1.328,5	652,0
Ativos não correntes a venda	--	36,4	38,0
Outros ativos não circulantes	75,5	91,6	57,4
Impostos diferidos	60,3	46,5	22,9
Participação em associadas	--	0,0	0,4
Imobilizado	38,4	44,0	42,2
Intangível	133,9	140,5	133,0
Ágio	356,6	474,0	492,0
Total do ativo não circulante	664,5	833,0	785,8
TOTAL DO ATIVO	1.680,5	2.161,5	1.437,8
PASSIVO			
Provisões	3,4	4,6	1,0
Fornecedores	876,8	1 291,9	765,7
Empréstimos e financiamentos	372,6	102,2	100,7
Impostos a pagar	32,8	37,8	21,3
Outros passivos circulantes	99,8	116,5	53,8
Total do passivo circulante	1.385,4	1.552,9	942,5
Passivos associados a ativos não correntes a venda	-	8,4	9,9
Provisões	11,0	4,6	4,0
Empréstimos e financiamentos	7,7	2,1	7,3
Outros passivos não circulantes	1,7	3,5	2,4
Impostos Diferidos	-	5,7	6,2
Total do passivo não circulante	20,4	24,3	29,8
Capital social	22,1	22,1	20,6
Reservas e retenção de lucros	256,7	555,9	442,6
Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	278,8	578,0	463,2
Participação dos acionistas não controladores	(4,1)	6,3	2,3
Patrimônio líquido	274,7	584,3	465,5
TOTAL DO PASSIVO	1.680,5	2.161,5	1.437,8

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Em 30 de setembro (€ milhões)	3 últimos meses		12 últimos meses	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores da Cnova	(32,1)	(13,8)	(98,0)	(40,6)
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores	(3,6)	(1,1)	(11,7)	(1,4)
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	(0,9)	(0,4)	(6,9)	0,2
Lucro (prejuízo) líquido do período	(36,6)	(15,3)	(116,7)	(41,8)
Depreciações e amortizações	8,7	8,4	37,9	30,3
Remuneração baseada em ações	0,2	0,0	8,1	0,1
(Ganhos)/perdas com a alienação de ativos não circulantes e perdas do valor recuperável de ativos	2,9	(0,0)	12,6	1,1
Equivalência patrimonial	--	0,9	0,5	2,3
Outros itens sem efeito caixa	--	1,8	(1,0)	10,9
Resultado financeiro líquido	17,0	17,3	55,5	66,6
Despesas fiscais correntes e diferidas	(10,2)	(3,8)	(28,8)	(19,7)
Impostos pagos	0,3	(3,2)	(3,1)	(3,7)
Variação do capital de giro operacional	(16,2)	(27,4)	136,6	86,1
<i>Estoques</i>	<i>(31,0)</i>	<i>2,3</i>	<i>(165,5)</i>	<i>12,5</i>
<i>Fornecedores</i>	<i>17,6</i>	<i>47,0</i>	<i>337,7</i>	<i>152,8</i>
<i>Outras contas a pagar</i>	<i>3,3</i>	<i>1,8</i>	<i>16,5</i>	<i>9,7</i>
<i>Contas a receber</i>	<i>(27,6)</i>	<i>(51,1)</i>	<i>(13,5)</i>	<i>(66,1)</i>
<i>Outros</i>	<i>21,5</i>	<i>(27,4)</i>	<i>(38,5)</i>	<i>(22,7)</i>
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais em continuidade	(32,9)	(20,9)	108,6	132,0
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais descontinuadas	0,5	1,1	(3,2)	0,4
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(15,1)	(19,7)	(85,1)	(64,8)
Aquisição de ativos financeiros não circulantes	(0,1)	0,1	(1,3)	(4,4)
Alienação de bens do ativo imobilizado, intangível e ativos financeiros não circulantes	0,0	3,4	2,3	4,4
Aquisição de entidade, líquida	9,5	--	(1,4)	--
Investimento em empresas associadas	--	(1,4)	--	(1,4)
Variações de empréstimos concedidos (incluindo para partes relacionadas)	(4,4)	(7,3)	(3,2)	(1,6)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento em continuidade	(10,0)	(24,8)	(88,7)	(67,7)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento descontinuadas	(0,5)	(0,1)	(0,6)	(0,3)
Recursos obtidos com oferta de ações, líquidos dos custos de emissão	--	--	123,8	--
Variações de empréstimos recebidos	(3,9)	4,8	266,3	4,8
Transações com acionistas não controladores	--	0,1	7,0	(5,7)
Captações	25,9	34,7	55,1	36,0
Pagamentos de principal	(16,2)	0,6	(48,6)	1,0
Pagamentos de juros, líquidos	(15,4)	(16,1)	(59,5)	(65,0)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento em continuidade	(9,6)	24,2	344,2	(28,9)
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento descontinuadas	(0,0)	0,1	(4,4)	0,1
Efeitos de variações de ajustes de conversão de taxas de câmbio	(70,2)	0,9	(112,8)	(8,6)
Variação de caixa e equivalente de caixa (atividades em continuidade)	(122,6)	(20,7)	251,3	26,8
Variação de caixa e equivalente de caixa (atividades descontinuadas)	0,0	1,0	(8,3)	0,2
<i>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</i>	<i>412,3</i>	<i>66,4</i>	<i>46,8</i>	<i>42,7</i>
<i>Conta descoberta no início do período</i>	<i>(0,0)</i>	<i>--</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(23,0)</i>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido (atividades em continuidade)	411,7	65,8	45,1	18,3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido (atividades descontinuadas)	0,6	0,6	1,6	1,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do período, líquido	412,3	66,4	46,7	19,7
<i>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</i>	<i>291,5</i>	<i>46,8</i>	<i>291,5</i>	<i>46,8</i>
<i>Conta descoberta no fim do período</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(0,1)</i>	<i>(1,8)</i>	<i>(0,1)</i>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido (atividades em continuidade)	289,7	45,1	289,7	45,1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido (atividades descontinuadas)	--	1,6	--	1,6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período, líquido	289,7	46,7	289,7	46,7

B. Informações financeiras adicionais do 3º trimestre 2015 (não auditado)

Destaques (€ milhões)	3T15 ¹		Variação
	3T15 ¹	3T14 ¹	
GMV (Gross Merchandise Value)	1 121,2	1 094,1	+2,5%
França e Brasil	1 112,3	1 091,2	+1,9%
Novos países ²	9,0	2,9	+208,3%
Vendas líquidas	781,4	837,3	-6,7%
França e Brasil	773,6	834,8	-7,3%
Novos países ²	7,8	2,5	+213,7%
Lucro líquido	97,4	112,8	-13,6%
França	55,1	44,6	+23,6%
Brasil	42,7	68,7	-37,9%
% vendas líquidas França e Brasil	12,6%	13,6%	
Novos países ²	(0,3)	(0,5)	-34,5%
SG&A	(119,1)	(112,6)	+5,8%
França e Brasil ³	(113,3)	(112,2)	+1,0%
% vendas líquidas França e Brasil	-14,7%	-13,4%	
Novos países ²	(5,7)	(0,4)	
EBIT operacional	(21,6)	0,2	
França e Brasil ³	(15,6)	1,1	
% vendas líquidas França e Brasil	-2,0%	0,1%	
Novos países ²	(6,1)	(0,9)	
Lucro (Prejuízo) líquido das operações em continuidade	(35,7)	(14,9)	+139,5%
% vendas líquidas	-4,6%	-1,8%	
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0.06)	(0.03)	
12 últimos meses			
Caixa Líquido das Atividades Operacionais em continuidade	108,6	132,0	(23,5)
Do qual Variação do capital de giro	136,6	86,1	+50,5
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(85,1)	(64,8)	(20,3)
Fluxo de caixa livre	23,4	67,3	(43,8)

- 1) As atividades do Panamá, do Equador, do MonCornerKids e do MonCornerJardin foram descontinuadas em 1o de julho de 2015. Não há impacto dessas operações em 2014 visto que não existiam nesse período. O MonShowRoom foi reclassificado como atividade descontinuada (IRFS 5) em 1o de janeiro de 2014.
- 2) Colômbia, Tailândia, Vietnã, Costa do Marfim, Senegal e Camarões.
- 3) Incluindo Holding.

C. Definições

Lucro líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado) – Cálculo do Lucro líquido ajustado dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período em questão. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Lucro líquido ajustado – Cálculo do lucro (ou prejuízo) líquido atribuível acionistas controladores da Cnova antes de Outras Despesas e respectivo impacto fiscal. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Fluxo de caixa livre – Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais em continuidade, menos aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Margem Bruta – Lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Gross Merchandise Volume (GMV) = venda de mercadorias + outras receitas + vendas realizadas nas plataformas marketplace (calculadas com base nos pedidos aprovados e entregues) + impostos.

Participação das vendas dos Marketplaces – Participação das plataformas de marketplace no GMV. Inclui vendas via marketplaces do www.cdiscount.com na França, bem como dos sites extra.com.br, pontofrio.com, casasbahia.com.br e cdiscount.com.br no Brasil.

Caixa líquido / (Dívida Financeira Líquida) – Cálculo da soma de (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) saldos de conta corrente fornecidos pela Cnova ou suas filiais ao Grupo Casino, em conformidade com a estrutura de *cash pooling*, menos dívidas financeiras. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

EBITDA operacional – Cálculo com base no lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Mais informações na seção “Reconciliações não GAAP” deste comunicado).

Lucro (Prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional) – Cálculo do Lucro (ou prejuízo) operacional antes de deduzidas outras despesas (custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos).

Capital de giro operacional – Cálculo com base na Conta de Fornecedores, menos Contas a receber (líquido), menos Estoques (líquido) conforme apresentado no Balanço Patrimonial. Esta medida não GAAP não é mais usada e foi substituída pela Variação do Capital de Giro Operacional conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa consolidado.

Outras despesas – Soma dos custos e despesas de reestruturação, despesas com oferta pública inicial, litígios, ganho (ou perda) decorrente de ativos não correntes ou deterioração de ativos.

Cliente Único – Cliente que tenha realizado no mínimo uma compra durante o período em questão, considerado como um único indivíduo, independentemente do número de pedidos que tenha feito no período em análise.

D. Reconciliações não GAAP

Além das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as regras IFRS (International Financial Reporting Standards), este comunicado contém indicadores financeiros não GAAP usadas pela Cnova na análise de seu desempenho. Esses indicadores não GAAP devem ser considerados complementares e não substitutivos aos indicadores de desempenho IFRS e aos resultados financeiros IFRS e reconciliações desses resultados devem ser avaliados com prudência.

Lucro (Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova **Resultado líquido por ação ajustado (LPA ajustado ou EPS ajustado)**

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos controladores da Cnova antes das despesas de reestruturação, ofertas públicas iniciais, litígios, ganho/(ou perda) proveniente de ativos não correntes ou deterioração de ativos, e respectivo impacto fiscal.

O lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova é um indicador financeiro usado pelos pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, a exclusão de determinadas despesas do cálculo do lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova facilita a comparação de resultados em períodos diferentes.

O EPS ajustado é calculado com base no lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova, dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias da Cnova em circulação durante o período em questão.

A tabela a seguir apresenta os procedimentos de reconciliação entre lucro/(prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova e lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Cnova e apresenta também o cálculo do EPS ajustado para os períodos indicados.

(€ milhões)	3T15	3T14
Lucro (Prejuízo) líquido do período atribuível aos controladores da Cnova	(32,1)	(13,8)
Excluindo:		
Despesas com reestruturação	3,7	0,5
Despesas judiciais	0,4	-
Despesas com oferta pública inicial	0,1	0,3
Ganhos (perdas) com alienação de ativos não circulantes	(0,0)	(0,0)
Perdas do valor recuperável do ativo	2,9	-
Efeitos em impostos sobre lucro relacionados aos ajustes acima	(0,2)	0,4
Perdas em impostos a recuperar	-	-
Efeitos de acionistas não controladores sobre os ajustes acima	0,3	(0,1)
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado atribuível aos controladores da Cnova	(24,8)	(12,8)
Numero médio ponderado de ações ordinárias	442.617.845	411.950.106
Resultado líquido por ação ajustado (€)	(0,06)	(0,03)

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre é calculado com base no caixa líquido gerado por atividades operacionais em continuidade, menos a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, tal como apresentados nas Demonstrações de Fluxo de Caixa da empresa. O fluxo de caixa livre é um indicador financeiro usado pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho financeiro global da empresa. Em particular, permite a comparação de fluxos de caixa operacional após CAPEX em diferentes períodos.

(€ milhões)	30 sep. 2015 (12 meses)	30 sep. 2014 (12 meses)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais em continuidade	108,6	132,0
(-) Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(85,1)	(64,8)
Fluxo de caixa livre	23,4	67,3

Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto é calculado com base nas vendas líquidas, menos o custo das mercadorias e serviços vendidos. A margem bruta é calculada com base no lucro bruto expresso em porcentagem das vendas líquidas. O lucro bruto e a margem bruta são apresentados neste comunicado porque são dois indicadores de desempenho usados pela diretoria da Cnova e seus conselheiros para avaliar o desempenho comercial da empresa.

A tabela abaixo apresenta o cálculo do lucro bruto e da margem bruta nos períodos indicados:

(€ milhões)	3T15	3T14
Vendas líquidas	781,4	837,3
(-) Custo das mercadorias e serviços vendidos	(684,0)	(724,5)
Lucro bruto	97,4	112,8
Margem bruta	12,5%	13,5%

Caixa líquido / (Dívida financeira líquida)

O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é calculado com base na soma de (i) caixa e equivalentes de caixa e (ii) saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes, menos dívidas financeiras não correntes. O caixa líquido/(dívida financeira líquida) é um indicador que fornece informações úteis aos dirigentes e investidores, na medida em que leva em conta o processo de *cash pooling* implementado por algumas empresas do Grupo Casino na avaliação do caixa e equivalentes de caixa, dos níveis de dívida e da posição da conta corrente, contribuindo, portanto, para que os investidores e outros interessados compreendam a posição de caixa e de liquidez da empresa.

A tabela a seguir apresenta o processo de cálculo do caixa líquido/(dívida financeira líquida) de cada período indicado:

(€ milhões)	30 sep. 2015	30 sep. 2014
Caixas e equivalentes de caixa	291,5	45,2
(+) Saldos em conta corrente fornecidos ao Grupo Casino e contabilizados em outros ativos circulantes	--	--
(-) Dívida financeira circulante	(372,6)	(100,7)
(-) Dívida financeira não circulante	(7,7)	(7,3)
Caixa líquido/(dívida financeira líquida)	(88,8)	(62,7)

EBITDA operacional

O EBITDA operacional é calculado com base no lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional), antes de despesas com depreciações e amortizações e com remuneração baseada em ações. Nós incluímos a reconciliação abaixo dessa medida ao lucro (prejuízo) proveniente de atividades operacionais (EBIT operacional) a medida financeira GAAP mais comparável (vide definição acima) para os períodos indicados:

<i>(€ milhões)</i>	3T15	3T14
Lucro operacional antes de reestruturação, litígio, ganho/(perda) com alienação de ativos não circulantes e redução do valor recuperável de ativos	(21,6)	0,2
(-) Remuneração baseada em ações	0,2	--
(-) Depreciação e amortização	8,4	8,4
EBITDA operacional	(13,0)	8,6

E. Tratamento contábil após venda do MonShow Room

Em 30 de setembro de 2015, 51% do capital do MonShowroom foi alienado para o Monoprix. Em consequência, o MonShowRoom foi reclassificado como atividade descontinuada (IRFS 5) em 1o de janeiro de 2014. Essa modificação se aplica à Demonstração do Resultado Consolidado do terceiro trimestre de 2015 e 2015 acima. A tabela abaixo apresenta esse impacto no primeiro e no segundo trimestres de 2014 e 2015.

<i>(€ milhões)</i>	<u>1T14</u>	<u>2T14</u>	<u>1T15</u>	<u>2T15</u>
Vendas líquidas				
Reportado	777,4	755,9	915,5	836,7
Após reclassificação IFRS 5	773,1	750,8	910,8	832,3
Lucro bruto				
Reportado	96,2	106,7	113,2	107,6
Após reclassificação IFRS 5	94,8	105,0	112,7	107,4
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)				
Reportado	(103,6)	(98,0)	(141,2)	(131,3)
Após reclassificação IFRS 5	(102,4)	(96,3)	(139,5)	(129,4)
Lucro (prejuízo) operacional antes de outras despesas (EBIT operacional)				
Reportado	(7,4)	8,7	(28,0)	(23,7)
Após reclassificação IFRS 5	(7,6)	8,7	(26,8)	(22,0)
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Reportado	(18,7)	(21,3)	(40,6)	(40,2)
Após reclassificação IFRS 5	(18,5)	(21,3)	(39,3)	(36,6)